

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Trazendo o pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo e compaixão e a bondade. (O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão Consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.) (35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, nós te bendizemos e pedimos: apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todas as pessoas que te buscam.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de comungar o Pão Eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vósso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)... (Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Senhor nosso Deus, dá-nos colher os frutos deste nosso encontro contigo. Que perseveremos no teu amor! A ti a honra e a glória pelos séculos. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Hoje, 26, celebra-se, em todas as Dioceses do Brasil, o Dia Nacional da Bíblia.

2. Hoje, 26, celebração pelo Dia Mundial do Refugiado. Catedral Metropolitana de Goiânia, às 17h30.

3. De 1º a 7 de outubro: Semana Nacional da Vida.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Zc 8, 1-8; Sl 101(102); Lc 9,46-50. 3ª-f.: Zc 8,20-23; Sl 86(87); Lc 9,51-56. 4ª-f.: S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael, Arcanjos, festa – Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137(138); Jo 1,47-51. 5ª-f.: Ne 8,1-4a.5-6.7b-12; Sl 18(19); Lc 10,1-12. 6ª-f.: Br 1,15-22; Sl 78(79); Lc 10,13-16. Sábado: Ex 23,20-23; Sl 90(91); Mt 18,1-5.10. Domingo: 27º Domingo do Tempo Comum – Gn 2,18-24; Sl 127(128); Hb 2,9-11; Mc 10,2-16 ou abrev.2-12.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesede goiania.org.br

TRANSFERÊNCIA
E 2ª GRADUAÇÃO

NO
CENTRO DA
MUDANÇA

» 30% de
desconto em
todo o curso.
INSCRIÇÕES ABERTAS
vestibular.pucgoias.edu.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

26º Domingo do Tempo Comum – Ano B

26 de setembro de 2021 – Ano XXXVIII – Nº 2192



DEUS AGE ONDE QUER

RITOS INICIAIS

A – É pela Bíblia que nós chegamos ao conhecimento de Deus e de seu projeto para toda a humanidade. Hoje, reunidos para celebrar o mistério pascal de Cristo, comemoramos o Dia da Bíblia. Alegres por conhecer e participar deste mistério, iniciemos, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(45º Curso: 08.14, p. 44, faixa 23)

Vimos te encontrar em tua casa, ó senhor! / Somos o teu povo reunido em teu amor, / reunido em teu amor!

1. Ó Pai, nos reunimos em torno do altar / pra celebrar a Ceia, memória do Senhor. / Trazemos nossa vida, queremos te louvar, / por aquilo que nos dá, nosso canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegamos em torno do altar / em celebrar a Ceia, em nome do Senhor. / És fonte de alegria, queremos te seguir, / pois um dia nos darás um lugar bem mais feliz.

3. Ó Pai, nos encontramos em torno do altar / pra celebrar a Ceia, presença do Senhor. / Perdão das nossas faltas queremos te pedir, / por aquilo que nos faz separar-nos de ti.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

(19º curso: 04.00, p.14, faixa 15)

1. Senhor, vós sois o caminho, / guiai-nos ao pai com carinho.

De nós tende piedade, / Senhor tende piedade!

2. Ó Cristo, sois a verdade, / enchei-nos de caridade.

De nós tende piedade, / Ó Cristo tende piedade!

3. Senhor, vós sois nossa vida, / buscai a ovelha perdida.

De nós tende piedade, / Senhor tende piedade!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(45º Curso: 08.14, p. 48, faixa 25)

Glória, Glória a Deus nas alturas / e Paz na terra aos homens / por Ele amados! / A Vós louvam, Rei Celeste, / os que foram Libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos revela onde Ele quer estar presente. Escutemos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro dos Números (11,25-29) – Naqueles dias, 25º o Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés. Retirou um pouco do espírito que Moisés possuía e o deu aos setenta anciãos.

Assim que repousou sobre eles o espírito, puseram-se a profetizar, mas não continuaram.

26º Dois homens, porém, tinham ficado no acampamento. Um chamava-se Eldad e o outro Medad. O espírito repousou igualmente sobre os dois, que estavam na lista, mas não tinham ido à Tenda, e eles profetizavam no acampamento.

27º Um jovem correu a avisar Moisés que Eldad e Medad estavam profetizando no acampamento. 28º Josué, filho de Nun, ajudante de Moisés desde a juventude, disse: “Moisés, meu Senhor, manda que eles se calem!”

29º Moisés respondeu: “Tens ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta, e que o Senhor lhe concedesse o seu espírito!”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

7. SALMO 18 (19)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 56)

A lei do Senhor Deus é perfeita, / alegria ao coração.

8º A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes!

10º E puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

12º E vosso servo, instruído por elas, / se empenha em guardá-las. / 13º Mas quem pode perceber suas faltas? / Perdoai as que não vejo!

14º E preservai o vosso servo do orgulho: / não domine sobre mim! / E assim puro, eu serei preservado / dos delitos mais perversos.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Tiago (5,1-6) – 1º E agora, ricos, chorai e gemei, por causa das desgraças que estão para cair sobre vós. 2º Vossa riqueza está apodrecendo, e vossas roupas estão carcomidas pelas traças. 3º Vosso ouro e vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem deles vai servir de testemunho contra vós e devorar vossas carnes, como fogo!

Amontoastes tesouros nos últimos dias. ⁴Vede: o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, que vós deixastes de pagar, está gritando, e o clamor dos trabalhadores chegou aos ouvidos do Senhor todo-poderoso.

⁵Vós vivestes luxuosamente na terra, entregues à boa vida, cevando os vossos corações para o dia da matança. ⁶Condenastes o justo e o assassinastes; ele não resiste a vós.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(SalmoseAclamações/anoB: 11.11–vol.II,p.57)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)* Vossa palavra é verdade, orienta e dá vigor; / na verdade santifica vosso povo, ó Senhor!

T – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

T – Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – Glória a vós, Senhor.

(9,38-43.45.47-48) – Naquele tempo, ³⁸João disse a Jesus. “Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue”.

³⁹Jesus disse: “Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. ⁴⁰Quem não é contra nós é a nosso favor. ⁴¹Em verdade eu vos digo: quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo, não ficará sem receber a sua recompensa.

⁴²E, se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. ⁴³Se tua mão te leva a pecar, corta-a! É melhor entrar na Vida sem uma das mãos, do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga.

⁴⁵Se teu pé te leva a pecar, corta-o! É melhor entrar na Vida sem um dos pés, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. ⁴⁷Se teu olho te leva a pecar, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. ⁴⁸“onde o verme deles não morre, e o fogo não se apaga”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

T – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

T – Eleve-mos a Deus nossas preces, pedindo que Ele nos dê força para vivermos nossa missão.

1. O Papa, os bispos e toda a Igreja.

T – Por vossa palavra, iluminaí.

2. Os líderes e governantes.

3. As pessoas que exercem o ministério da catequese.

4. Os casais e os pais e mães de família.

5. As crianças, adolescentes e jovens.

6. Os pesquisadores e cientistas.

7. Todos os que sofrem por causa da perda de sentido da vida.

8. Todos nós que ouvimos hoje vossa palavra.

(Preces da espontâneas)

T – Senhor Deus, acolhe generosamente nossos pedidos e atendei-nos, por vossa compaixão. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(40º Curso: 04.11, p. 23, faixa 12)

1. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / revestes o mundo da mais fina flor; / restauras o fraco que a Ti se confia / e junto aos irmãos, / em paz o envias.

Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor! *(bis)*

2. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / a mesa promete eterna seresta!

14. ORAÇÃO

T – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Ó Deus de misericórdia, que esta oferta vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, IV)

T – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

T – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

T – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Nascendo na condição humana, renovou inteiramente a humanidade. Sofrendo a paixão, apagou nossos pecados. Ressurgindo, glorioso, da morte, trouxe-nos a vida eterna. Subindo, triunfante, ao céu, abriu-nos as portas da eternidade.

E, enquanto esperamos a plenitude de vosso Reino, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperemos a vossa vinda!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa

Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., *(o santo do dia ou o padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

T – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

T – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

T – Senhor Jesus Cristo, dissesstes aos

vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

T – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

T – *(Em voz baixa, enquanto parte a hóstia grande.)*

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

T – *(Recitado ou cantado)*

Cordeiro de Deus, que tirais...

T – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DA COMUNHÃO

(43º Curso: 08.12, p. 27, faixa 12)

É melhor, com apenas um olho, / dar entrada no Reino de Deus, / do que ter os dois olhos perfeitos / e do Reino da morte ser réu!

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, / ao nome santo do Senhor cantai! / Agora e para sempre é celebrado, / desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, / sua glória é maior que os altos céus. / Ninguém igual a Deus, que das alturas / se inclina, para olhar as criaturas!

3. Do chão levanta o fraco humilhado / e tira da miséria o rejeitado. / Faz deles com os grandes uma família, / da estéril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, / louvado seja o Filho, redentor! / Louvado seja o Espírito de Amor: / três vezes santo, altíssimo Senhor!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º Curso: 10.20, p. III, faixa 61)*

Deus é amor: / arrisquemos viver por amor! / Deus é amor. / Ele afasta o medo!

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

T – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

T – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

T – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **T – Amém.**

T – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **T – Amém.**

T – Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **T – Amém.**

T – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

T – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

T – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, manifestas o teu poder não pela força, mas tratando-nos com imensa ternura e misericórdia; continua a derramar sobre nós os dons da tua graça, para que os nossos corações se encham da verdadeira alegria que vem do teu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.